

16 FEV 1980

JORNAL DE BRASÍLIA

Sarney acha críticas do PP uma injustiça

“Constitui injustiça inadmissível tentar transferir para o presidente Figueiredo o desespero de setores minoritários da sociedade que preferem a política da terra arrasada que é a mais arrasada de todas as políticas”, afirmou ontem o coordenador do PDS, senador José Sarney, ao repelir ataques do senador Tancredo Neves (PP-MG) que taxava de “omissa e incompetente” a administração do país”.

Para o senador maranhense “a competência do governo em enfrentar os problemas nacionais, buscando solucioná-los, em conciliar conflitos e assegurar a paz interna, está demonstrada pelo clima de tranquilidade em que vive o país”.

Segundo Sarney, “o presidente Figueiredo demonstrou sua vocação de estadista, ao comandar o processo de superação do regime excepcional para a plenitude democrática, dentro de um contexto de liberdade e sem traumatismo, ao mesmo tempo em que dá solução objetiva aos problemas econômicos, principalmente no combate à inflação”.

GROSSEIRO

Por isso, ele considera o senador Tancredo Neves “injusto e grosseiro quando faz julgamento tão superficial e demagógico do governo e da política que este executa. É até chocante que um homem público da expressão do senador Tancredo Neves se lance a exercício de tal natureza que nada oferece de construtivo. E tal ocorre quando aponta o chefe do governo como omisso quando toda a nação é testemunha do extraordinário esforço que ele vem fazendo para devolver o país ao clima de completa convivência democrática.

“Com determinação patriótica e corajosa, o presidente Figueiredo dá a todos os brasileiros exemplo de tolerância e de grandeza. Antes de um ano de governo, tornou-se credor da nação por haver devolvido à sociedade as liberdades públicas, ensejado amplo clima de debate político e de conciliação, graças à concessão da anistia, com a reintegração de todos os punidos e a reformulação partidária que retirou o país do maniqueísmo e da confrontação”, concluiu o senador maranhense.